



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS CENTRO-SERRANO**

Estrada Guilherme João Frederico Kruger, S/Nº – Caramuru – 29645-000 – Santa Maria de Jetibá – ES. (27) 2234-3000



**INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO
Campus Centro-Serrano**

PLANO DE ENSINO

DADOS GERAIS	
Curso: Técnico em Administração Integral Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: Sociologia Regime: Anual Docente: Katia Gonçalves Castor Série: 1º Ano A Ano letivo: 2024 E-mail: katia.castor@ifes.edu.br	
PREVISÃO DE AULAS	
1º Trimestre: 06/02/2024 A 14/05/2024 - Total = 14 dias 2º Trimestre: 21/05/2024 A 10/09/2024 - Total = 14 dias 3º Trimestre: 17/09/2024 A 17/12/2024 - Total = 14 dias Total previsto: 42 aulas Carga horária semanal: 01 aula Carga horária anual disciplina: 40 aulas – Total dias letivos = 200	
OBJETIVO GERAL	
A Sociologia na 1ª série do Ensino Médio objetiva explicar a dinâmica das relações sociais que se estabelecem no interior dos grupos e as maneiras pelas quais os diversos grupos interagem entre si. Como disciplina curricular, a Sociologia possibilita levar o aluno a pensar a realidade social da qual faz parte, desenvolvendo uma consciência de que toda sociedade é uma construção histórica e não uma fatalidade regida por “leis naturais”, podendo ser construída e reconstruída segundo as necessidades dos grupos e sujeitos ou atores sociais. O estudante de Sociologia no Ensino Médio deve além de interpretar o mundo, sentir-se capaz de transformá-lo ou de, no mínimo, percebê-lo como passível de transformação.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância da Sociologia como ciência e o contexto de seu surgimento.• Compreender os métodos e os fundadores da Sociologia• Entender a importância da cultura para as sociedades e as especificidades da sociedade brasileira.• Identificar a diversidade cultural do Brasil e o papel das religiões nas sociedades.	
EMENTA DA DISCIPLINA	
A sociedade dos indivíduos. A estrutura Social e as desigualdades	
1º TRIMESTRE	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	NÚMERO DE AULAS
O que é Sociologia.	5
Diário de Bordo – Introdução Sociedade/Cultura/Indivíduo	1

Os métodos clássicos e seus fundadores	6
Prova /Recuperação	2
2º TRIMESTRE	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	NÚMERO DE AULAS
<i>Cultura e sociedade.</i>	4
<i>A sociedade brasileira.</i>	6
Avaliação / Seminários	4
3º TRIMESTRE	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	NÚMERO DE AULAS
Diversidade cultural.	1
A sociedade brasileira.	2
Diversidade cultural.	2
Antropologia das religiões.	1
IV Seminário Humanidades – Questões Contemporâneas das Humanidades	8
METODOLOGIA	
Aulas dialogadas; Exibição e discussão de vídeos; Leitura crítica de imagens e reportagens e Apresentação de Seminários sobre os sociólogos.	
Conteúdos trabalhados	
O que é Sociologia?	
- Discutir a relação entre indivíduo e sociedade e a influência que hábitos, regras e normas coletivos têm sobre o comportamento individual.	
- Destacar as funções e papéis que os indivíduos têm na sociedade e os meios pelos quais se dá sua socialização.	
- Levar o aluno a perceber que o viés sociológico permite enxergar padrões que influenciam o comportamento humano, que podem ser determinados e observados segundo critérios científicos.	
Conteúdos trabalhados	
Definição de Sociologia como área de saber.	
- Relações entre indivíduo e sociedade.	
- Processos de socialização e conceitos sociológicos fundamentais.	
- Diferença entre conhecimento científico e senso comum.	
- Introdução às análises sociológicas: macro e microsociologia.	
- Contato com diferentes culturas, estranhamento, preconceito e alteridade.	
A história da Sociologia e seus fundadores	
- Propiciar ao aluno meios para que possa compreender o contexto social em que surgiram as primeiras teorias sociológicas.	
- Apresentar os autores considerados fundadores do pensamento sociológico: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber.	
- Discutir as principais contribuições desses autores para a compreensão da consolidação do Capitalismo no mundo moderno e as transformações sociais provocadas por esse sistema.	
- Refletir sobre problemas sociais atuais e suas explicações histórico-sociológicas.	
Conteúdos trabalhados	
Panorama histórico: Sociologia e sociedade moderna.	

- Teoria e método dos pensadores clássicos da Sociologia.
- Émile Durkheim: solidariedade social; método sociológico e fato social.
- Karl Marx: materialismo histórico; contradições do capitalismo; história, revolução e comunismo.
- Max Weber: sociologia compreensiva; ação social; gênese do capitalismo.

2º trimestre

Cultura e sociedade

- Apresentar o conceito polissêmico de cultura e sua influência em diferentes contextos, levando o aluno a perceber que a cultura integra o indivíduo à coletividade.
- Mostrar componentes e aspectos do conceito de cultura (popular/erudita, material/imaterial) e como ele pode ser usado para justificar a dominação com base na diferenciação selvagem/ civilizado.
- Discutir os fundamentos teóricos e metodológicos da Antropologia como ferramenta para entender a alteridade.

Conteúdos trabalhados

- Cultura e diferenças culturais.
- Componentes da cultura.
- Choque cultural, estranhamento e alteridade.
- Antropologia e etnografia: autores e pesquisas.
- Etnocentrismo e relativismo cultural.

A sociedade brasileira

- Mostrar como a Sociologia surgiu no Brasil a partir da crítica das transformações ocorridas no país durante o século XX.
- Apresentar os primeiros intérpretes da sociedade brasileira que buscaram entender suas particularidades, origens, contradições e desigualdades, desde a colonização portuguesa.
- Discutir as diferentes teorias que buscaram construir criticamente a formação da identidade nacional brasileira.

Conteúdos trabalhados

- Contexto histórico de surgimento da Sociologia no Brasil.
- Transição do capitalismo rural para capitalismo urbano e suas consequências.
- Os intérpretes do Brasil.
- Sérgio Buarque de Holanda e o “homem cordial”.
- Gilberto Freyre e a miscigenação racial.
- Florestan Fernandes e a crítica ao mito da democracia racial.

3º trimestre

Diversidade cultural no Brasil

- Apresentar as principais etnias que combinaram influências e forças para a formação da identidade nacional brasileira.
- Discutir como os cientistas sociais determinam a contribuição de índios, negros e mestiços na formação da cultura brasileira.
- Perceber a relação do Estado brasileiro com os grupos constitutivos de nossa cultura, ao longo do processo de integração.
- Oferecer um panorama da diversidade cultural brasileira a partir das manifestações artísticas tradicionais do país.

Conteúdos trabalhados

- Elementos constitutivos e estereótipos da cultura nacional brasileira.
- Construção histórica da identidade nacional.
- Condições histórico-sociais das populações indígenas.
- Manifestações culturais regionais.

Religião

- Apresentar ao aluno a visão da Sociologia sobre o fenômeno religioso: construção social que, por meio de valores, normas e crenças, influencia o comportamento de indivíduos e grupos na sociedade.
- Discutir como a sociedade moderna sofre um processo de “desencantamento”, em que teorias racionais e científicas se sobrepõem às explicações religiosas.

- Descobrir e valorizar a diversidade de crenças na sociedade brasileira, estimulando a tolerância e o respeito à liberdade religiosa e a valorização do Estado laico.

Conteúdos trabalhados

Religião como fenômeno social.

- Ciência e religião como formas de compreender e explicar o mundo
- Religiões no Brasil: relação com o Estado, preconceito e direito de expressão religiosa.
- Dimensões sociológicas do fenômeno religioso: sociabilidade, instituições, valores e rituais.
- A religião na atualidade.

IV Seminário Humanidades – Questões Contemporâneas das Humanidades

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Propomos trabalhar com todas as turmas três grandes dimensões norteadoras, numa perspectiva epistémica, praxiológica e ontológica do conhecimento. Acreditamos que para além dos conteúdos de cada disciplina e área do conhecimento, nossos alunos necessitam ir além da aprendizagem desses conteúdos de modo isolado e fragmentado, mas, devem saber como viver de modo colaborativo com os outros que nos rodeiam e com nós próprios, para tanto, é imperioso trabalhar na perspectiva inter e transdisciplinar do conhecimento, que denominamos em rede, ou no modelo rizomático do conhecimento. Proporemos trazer debates para discutir de modo coletivo que promova a participação e a criação de problemas, com outros professores de outras áreas do conhecimento. Trabalharemos o Projeto Comunitário Escolar em que as disciplinas de Português, Matemática, Biologia e Sociologia estarão envolvidas.

AÇÕES PEDAGÓGICAS ADEQUADAS AO PÚBLICO DO NAPNE

Ocorrerá adequações das ações pedagógicas quando for detectado necessidades educacionais específicas dos discentes e solicitadas pelos setores competentes (Napne e/ou CGE).

AVALIAÇÃO

Art. 71. A avaliação do rendimento, quanto ao domínio cognitivo do discente em cada componente curricular, deverá ser processual, contínua e sistemática, obtida com a utilização de instrumentos avaliativos documentados, tais como projetos, exercícios, trabalhos, atividades práticas, relatórios, autoavaliação, provas e outros, considerando as especificidades dos discentes e a integração curricular, para promover a articulação entre os conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes, ampliando o diálogo entre as diferentes áreas, com foco no trabalho como princípio educativo.

§ 3º Para cursos em regime anual, organizados em trimestres, deverão ser adotados, no mínimo dois instrumentos avaliativos trimestrais diversificados, definidos a critério do docente e, quando possível, integrados a outros componentes curriculares.

§ 5º Nos cursos em que a organização do período letivo prever o mínimo de dois instrumentos avaliativos por etapa, o valor máximo atribuído a cada instrumento não poderá exceder a 50% (cinquenta por cento) do total de pontos; e nos cursos em que a organização do período letivo prever o mínimo de três instrumentos avaliativos por etapa, o valor máximo atribuído a cada instrumento não poderá exceder a 40% (quarenta por cento) do total de pontos.

§ 6º Respeitado o mínimo de instrumentos avaliativos, a somatória de pontos de um mesmo tipo de instrumento avaliativo não poderá exceder a 80% (oitenta por cento) do valor total de pontos da etapa.

§ 7º Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente, bem como o cronograma de

avaliações previsto, deverão ser explicitados no Plano de Ensino e apresentados aos discentes no início do período letivo. É vedada a aplicação de avaliações divulgadas com antecedência menor que 4 (quatro) dias letivos, cujo valor seja superior a 10% (dez por cento) do valor da nota da etapa.

§ 8º Os docentes deverão registrar no sistema de informações acadêmicas os resultados das atividades avaliativas, e consolidar as notas (apropriá-las), num prazo de até 12 (doze) dias letivos a contar da data da aplicação.

§9º O docente deverá, em sua primeira aula após o registro da nota, entregar o instrumento de avaliação ao discente. Todos os instrumentos avaliativos deverão ser disponibilizados até o último dia letivo.

Com base nesses critérios institucionais o processo avaliativo da disciplina se propõem ser de caráter diagnóstico, contínuo e processual serão considerados os aspectos qualitativos e quantitativos, com verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Faremos uso de instrumentos diversificados, tais como: Execução de Projetos, realização de Exercícios, Apresentação de Seminários, Estudos de Casos, Atividades Práticas, Visitas Técnicas e Apresentação de Relatórios, Execução de Trabalhos Individuais, Execução de Trabalho em Grupos, Auto-avaliação, Provas Teórico-práticas e Fichas de Observação.

CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO

Instrumento Avaliativo/Conteúdo – 1 trimestre	Previsão de período	valor
Diário de bordo/Participação em sala de aula	Todo trimestre	5
Provas	10 Maio	15
Atividades Avaliativas Complementares produção de textos e/ou EAD	Maio	10

Instrumento Avaliativo/Conteúdo 2 trimestre		valor
Qualitativa – Participação em sala de aula	Todo trimestre	5
Seminários	05 a 10/9	15
Atividades Avaliativas Produção trabalho	8 a 10/Setembro	15

Instrumento Avaliativo/Conteúdo – 3 trimestre		valor
Qualitativa – Participação em sala de aula	Todo trimestre	5
Atividades Avaliativas Complementares Seminários	21/11 a 17/12	15
Participação IV Seminário Humanidades	21/11 a 17/12	15

RECUPERAÇÃO PARALELA (CONTEÚDO E NOTA)

Art. 75. Ao discente que não atingir 60% (sessenta por cento) da pontuação nas *avaliações de cada componente curricular* serão garantidos estudos de recuperação, paralelos ao período letivo, conforme Resolução do Conselho Superior.

As avaliações escritas seguirão o padrão do Ifes, a saber: aplicação da avaliação, recuperação de conteúdos e recuperação de notas.

As atividades complementares, seminários e apresentações nos eventos do Campus terá a recuperação no processo de construção de tais atividades que antecede as apresentações.

Após revisão dos conteúdos não alcançados satisfatoriamente, o aluno fará uma avaliação podendo ser escrita ou oral. As outras atividades previstas no Plano de ensino terão sua com atividades extras (exercícios) ao longo do processo de produção pelos alunos.

CRONOGRAMA DA RECUPERAÇÃO PARALELA

1º TRIMESTRE		
Instrumento Avaliativo/Conteúdo	Previsão de data	Valor
Prova 1	Final do trimestre	10

2º TRIMESTRE		
Instrumento Avaliativo/Conteúdo	Previsão de data	Valor
Prova 1	Final do trimestre	10

3º TRIMESTRE		
Instrumento Avaliativo/Conteúdo	Previsão de data	Valor
Prova 1	Final do trimestre	10

RECURSOS NECESSÁRIOS

Data Show, Retro projetor, Computador, Som, Quadro branco, CDs e DVs, Máquina de Áudio e Visual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

FTD. **Sistema de Ensino. Sociologia.** 2º Edição, FTD.2018.

TOMAZI, Nelson Dácio **Sociologia para o ensino médio.** Ed Atual, São Paulo, 2007.

VAINFAS, Ronaldo. **HUMANITAS.DOC. Indivíduo , sociedade e Natureza.** Editora Saraiva. PNDL 2021.

Bibliografia Complementar

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e Senzala.** Editora Global. 2013

KUPPER, Agnaldo. **Sociologia, diálogos compartilhados.** FTD. 2014

NASCIMENTO, Elisa Narkin. **Cultura em movimento: matrizes africanas e ativismo negro no Brasil.** Selo Negro. 2008

SANTOS Milton. **Por uma outra globalização.** Rio de Janeiro. Record. 2005.

Campus Centro-Serrano, 05 de Fevereiro de 2024.

DOCENTE

COORDENADORIA DE GESTÃO PEDAGÓGICA

COORDENADORIA DE CURSO